

Polemica sobre os "saquinhos mágicos" para Tanatopraxia alternativa

A Tanatopraxia, ou Somatoconservação é uma técnica científica, desenvolvida a mais de 150 anos, comprovadamente eficaz, e reconhecida por organizações sanitárias de todos os países e organismos de saúde mundial, como o método adequado para translados internos, internacionais e velórios por tempo prolongado. Após o procedimento é emitida ATA, com as informações dos atos realizados, assinada por um técnico Tanatopraxista e até o momento por um médico, que supervisiona o laboratório.

Nenhum outro método é reconhecido pelas autoridades sanitárias, como eficaz, ou eficiente.

Nos tem chegado diversos questionamentos, sobre produtos que oferece o mesmo resultado da TANATOPAXIA, com a colocação de um invólucro plástico que impede formação de gases, inchaço e a produção de alguns efeitos pós morte.

Buscamos contato com a empresa responsável pela comercialização do produto, em janeiro/fevereiro de 2017, que nos garantiu que não se tratava de substituir a tanatopraxia, mas forma alternativa, para empresas que não poderiam realizar o procedimento. Nos prontificamos a fazer testes com o produto, e dar parecer em parceria com universidade; nos colocamos a disposição para somarmos, mas nunca recebemos retorno formal para tais testes, ou mesmo para participar de seminários onde vem apresentando o produto no mercado.

Diante disto, fomos buscar informações, antes de nos pronunciar oficialmente, sobre o tema.

Conversamos com químico da empresa espanhola BIOSEOL, Jordi Balfagón, que é do departamento técnico, e que possui produtos patenteados iguais aos que a empresa está oferecendo como "**Tanatopraxia alternativa**", através de métodos não invasivos, através de uma fábrica de urnas funerárias do interior do Rio Grande do Sul.

O encontro com o químico da BIOSEOL, ocorreu durante o WORKSHOP Sul, em Francisco Beltrão – PR, nesse mês de junho de 2017.

Jordi, químico responsável pela área de pesquisa e desenvolvimento da empresa, afirma que o produto é "**eficaz quanto a inibição da formação de gases, mas que não tem eficácia contra doenças infecto contagiosas, que não garante do ponto de vista da vigilância sanitária**, o traslado de corpos, e não haverá nenhuma ata que sejam aceitas pelas autoridades comprovando sua eficiência, por ter como foco, outras áreas de atuação".

Diz ainda que o objetivo do produto é oferecer aos casos de falecimento, um produto complementar a Tanatopraxia, não substituir, uma vez que se trata de questões totalmente diferente, onde um atua a nível celular, realizando a profilaxia interna e externa do corpo (tanatopraxia), e o outro, atua sobre os efeitos das consequências da decomposição da matéria.

Ainda foi tratado sobre o outro produto que serve para acelerar o processo de decomposição do corpo, após o sepultamento. Jordi, informou que o produto é eficaz para os

casos em que há contato com a água, uma vez que os microrganismos permanecem em estado letárgico até que são despertados pelo líquido.

O tempo de decomposição varia de caso para caso, podendo ocorrer antes dos três anos, o que no caso da legislação brasileira, se ocorresse antes desse tempo, seria desnecessário, pois somente se abre as sepulturas após esse período, exceto que exista uma ordem judicial, mas que em três anos, com a presença de água, o corpo estaria plenamente decomposto, ajudando plenamente no que se propõe o produto.

A empresa de Jordi, desenvolveu outra aplicação do produto de eliminação de gases e inchaço, que se mostra muito interessante, para casos onde o corpo necessita ser transportado ao IML/DML, ou que leva maior tempo até chegar a sala de preparação, que é uma manta de fibra, que se coloca sobre o corpo, tem o tamanho aproximado de 30x50 centímetros, que possibilita que o corpo não sofra com alterações externas de formação de gases e inchaço, até que chegue na empresa funerária para realizar a tanatopraxia, importante salientar que esse material não altera questões relacionadas a causa mortis.

Outra grande novidade é um produto voltado a Tanatopraxia, um líquido arterial, sem o uso de formaldeído em sua fórmula, que seria revolucionário para o mercado, em razão dos problemas que o uso do formol pode causar, se utilizado de forma errada ou em concentrações inadequadas.

O produto deverá chegar no mercado nos próximos meses, e será testado pela ABT, para ver de sua eficácia e eficiência.

Foram apresentados resultados de testes de todos os procedimentos mencionados, atestado pelo corpo técnico de universidades da Espanha, garantido sua eficiência, para o fim proposto, mas nenhum, trouxe como objetivo a substituição da Tanatopraxia.

Estamos abertos a inovações tecnológicas, desde que responsabilmente comprovadas através de testes científicos, mas até o momento, o certo é que não há tanatopraxia alternativa, nem meia tanatopraxia.



Paulo Coelho
Presidente

